

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

**O ENSINO DA MADEIRA NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA
UNIGRAN**

Cynara Tessoni Bono (cynarabono@unigran.br), colaborador **Naise Dobbins Canisso**
(nadcanisso@ibest.com.br)

Centro Universitário da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Exatas - Curso de Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar as alterações e atividades realizadas dentro do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIGRAN no que diz respeito à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem da madeira como material de construção. A utilização da madeira na concepção projetual para arquitetos e urbanistas, passa, necessariamente, pelas transformações do conhecimento no âmbito da construção do edifício e da cidade, como preconiza as Diretrizes Curriculares. Dentro destes parâmetros, as alterações e atividades realizadas correspondem à construção de um protótipo em eucalipto roliço tratado, às modificações na ementa da disciplina de tecnologia da construção e na realização de uma semana acadêmica temática sobre Arquitetura em Madeira. Estas ações são de caráter tímido e, ainda, isoladas; mas, acredita-se, possibilitem a mudança de posturas em relação à utilização do material pelos futuros profissionais. Os resultados serão aferidos a médio e longo prazo, pois mudanças fazem parte de um processo contínuo. A maior contribuição consiste em demonstrar que a arquitetura de madeira é a arquitetura do futuro, pois em tempos atuais, a tomada de decisão na concepção arquitetônica deve, necessariamente, considerar suas consequências ao meio ambiente.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo; processo ensino-aprendizagem; madeira; meio ambiente.

**THE TEACHING OF WOOD IN THE ARCHITECTURE AND URBANISM COURSE
AT UNIGRAN**

ABSTRACT: This paper aims to present changes and activities carried out at Architecture and Urbanism Course at UNIGRAN, concerning to the dynamic of teaching and learning process of wood as building material. The usage of wood, in a planned conception for architects and city planners, necessarily undergoes some transformations, which includes building and city plan, as established by National Curriculum Parameters. Within these parameters, these performed changes and activities are the construction of a prototype of a round treated eucalyptus, the alterations of the resume at building technology subject and the achievement of a one-week academic study about Architecture using wood. These actions are still timid and isolated but it is believed they may change the points of view of the future professionals in relation to the usage of this material. The results will be evaluated in medium and long terms as changes belong to a continuous process. The best contribution consists in displaying that wood architecture is for the future because, nowadays, a decision making in an architectonic conception is necessary to consider the consequences into the environment.

Keywords: Architecture and Urbanism; teaching and learning process; timber; environment.

1. INTRODUÇÃO

A matriz curricular dos cursos de Arquitetura e Urbanismo existentes no país deve obedecer as Diretrizes Curriculares e o Conteúdo Mínimo fixados pelo Ministério da Educação – MEC - para a formação de arquitetos e urbanistas através da Portaria 1.770, de dezembro de 1994. Estas diretrizes encontram-se sistematizadas em áreas de estudo correspondentes às matérias de fundamentação e às matérias profissionais e, embora estas instâncias não estabeleçam exigência de precedência e não caracterizem um ciclo básico, devem, necessariamente, conduzir à definição exata a que se propõem: a formação técnica e profissional do arquiteto em condições de desempenhar sua finalidade precípua de projetar o edifício e a cidade.

O conjunto de disciplinas e de atividades que dinamizam o processo ensino-aprendizagem que um determinado curso de Arquitetura e Urbanismo oferece aos acadêmicos é denominado currículo pleno da Instituição de Ensino Superior no qual se encontra vinculado. As ênfases oferecidas para os conteúdos das disciplinas e atividades de implementação curriculares são estabelecidas dentro do projeto pedagógico que os cursos de Arquitetura e Urbanismo desejam oferecer aos alunos, traçando o perfil do egresso bem como os padrões de qualidade e as posturas do profissional que será inserido no mercado de trabalho. De acordo com a Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo – CEAU - (SESu/MEC, 1994) as diretrizes curriculares devem ser metodologicamente trabalhadas sob a forma de disciplinas, atividades, seminários, visitas dirigidas e outras formas de implementação curricular.

A dinâmica do processo de ensino-aprendizagem requer a utilização de múltiplas formas de apropriação do conhecimento e não se limita à oferta de disciplinas ministradas em sala de aula. A busca do conhecimento em sua fonte através do envolvimento dos alunos nos processos construtivos, verificações laboratoriais, pesquisas bibliográficas, iconográficas e de campo, vivenciando os problemas a serem resolvidos no âmbito do projeto e do planejamento, são premissas básicas para a formação de arquitetos e urbanistas. Estimular as atividades de pesquisa e extensão bem como a criatividade, de maneira a garantir o desenvolvimento de metodologias que possibilitem a transformação do conhecimento no campo da construção do edifício e da cidade é requisito para imprimir padrões de qualidade nos cursos de Arquitetura e Urbanismo em expansão, em reconhecimento e em verificação periódica pela CEAU.

Dentro deste contexto, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN – localizado na cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul - MS, procura, gradativamente, fazer as alterações e adequações necessárias que possibilitem alcançar o patamar indicado pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC - , respeitando as realidades local e regional de inserção dos futuros profissionais no mercado de trabalho. A matriz curricular vem sofrendo alterações juntamente com a atualização do ementário das disciplinas e seus respectivos conteúdos programáticos. Soma-se a isto a qualificação do corpo docente através do incentivo à obtenção de titulação e atividades de pesquisa e extensão que agreguem valor na formação e no ato de projetar dos alunos vinculados ao curso.

2. O ENSINO DA MADEIRA NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIGRAN